

AAS #4 – *SERMÃO DA MONTANHA*

00:03

Ok, bem-vindos para mais um ensinamento na série Ano Aceitável do Senhor. Estamos hoje no episódio número 4. O título para hoje é O Sermão da Montanha. No episódio anterior desta série do Ano Aceitável do Senhor, vimos o início do Ministério do Senhor Jesus Cristo, como ele, após o seu batismo, foi a Jerusalém para duas festas, no regresso da segunda, que é...

00:31

mais do que provavelmente pende custos, ele volta a Nazaré, a cidade onde ele cresceu, ele foi à sinagoga e pregou a cerca do ano, este ano aceitável do senhor que estava a chegar a este seu ano de ministério e logo a seguir a isso ele inicia um, nós vimos isso tudo no episódio anterior, no ensinamento anterior, ele inicia este périplo por esta zona da Galileia, esta zona da Galileia que é a norte da Judeia.

01:02

E durante este péripe da Galileia dá-se este momento do sermão da montanha em que ele sobe. É esta montanha, eu já vos vou ler isso. E tem este sermão, ele vai pagar este sermão que é provavelmente o discurso mais famoso da história. Há outros discursos famosos, outros homens famosos, eu assim de repente consigo-me lembrar. Toda a gente tem na ponta da língua. I have a dream do Martin Luther King. Yes we can do Barack Obama. Mas...

01:32

não são sequer comparáveis com este discurso, com este sermão do Senhor Jesus Cristo. Se esses tiveram momentos marcantes, e frases impactantes para a história, vejam bem, só neste sermão da montanha do Senhor Jesus Cristo. Pai nosso que estás nos céus, foi o Senhor Jesus Cristo no sermão das montanhas. A famosa regra de ouro, não faças aos outros o que não gostas que faças a ti. O Senhor Jesus Cristo no sermão da montanha. Basta a cada dia o seu mal. O Senhor Jesus Cristo no sermão da montanha. Perlas a porcos, as beatitudes.

02:02

Olho por olho, dente por dente, dar a outra face, pelos seus frutos os conhecereis. Tudo isto são citações famosas do Senhor Jesus Cristo neste sermão da montanha. Mas para iniciar o ensinamento de hoje, vamos começar onde acabámos, onde estivemos no fim do ensinamento anterior. Vamos a Isaías 9 para eu lermos umas coisas que já vos tinha lido e ainda mais um pouco. Isaías 9, Isaías 9.1

02:31

Mas a terra que foi angustiada não será entrenebreçada. Então, em Zaías 9,1, ele enviou-se-o nos primeiros tempos. A terra de Zabulon e a terra de Naftali, mas nos últimos, a ennebreceu junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios. Esta Galileia, onde o Senhor Jesus Cristo começou a

pregar, no início do seu ministério, onde ele pregou este sermão da montanha. O povo que andava em trevas, viu uma grande luz. Estava lá no dia do sermão da montanha.

03:00

Vira uma grande luz e sobre os que habitavam na região da sombra de morte, resplandeceu a luz. Agora vejam aqui no fígado 6 e 7. Porque o menino nos nasceu, um filho se nos deu e o principado está sob os seus ombros e o seu nome será maravilhoso. Conselheiro deus forte, pai de eternidade, príncipe da paz. 7. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim sobre o trono da vida e no seu reino. Portanto, este principado crescer e de principado passar a rei. E este rei vai se sentar.

03:29

no trono da vida. Esta é uma promessa feita por Deus ao longo dos séculos até chegarmos neste momento da vida de Jesus Cristo, é que haveria de vir um soberano que sabia de sentar neste trono que estava vazio, neste trono da vida, sobre o trono de Israel, sobre o trono do povo deus. Vejam bem, sobre o trono da vida e no seu reino para o firmar, para o fortificar em juízo e em justiça desde agora e para sempre. Este é um reino que haveria e haverá, deverá para sempre, ok?

03:59

que o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto. O nosso Deus, que é também o Senhor dos Exércitos, o Deus dos Exércitos, seguramente fará isto cumprir. E quando nós chegamos ao tempo de Jesus Cristo, os deuses que vivem na Judéia, na Galileia, e que vivem ali nas terras à volta, muitos deles vivem em muitos territórios ali à volta, não se esqueçam da despreção que houve

04:28

depois dos cativães na Babilónia e na Síria. E eles anseiam por este Rei dos Deuses, este Príncipe da Paz que se há de tornar Rei, que se há de sentar no Trono da Vida. Jesus é, de facto, há de ser esse soberano indigitado por Deus, para ir tomar este Trono tal como estava prometido. Mas há coisas acerca da vinda deste Rei e deste Reino que os Deuses não compreendiam totalmente.

04:57

e a luz e é isso e muitas dessas coisas que Cristo está a explicar neste sermão da montanha. Eu até humildemente proponho, não proponho que se mude o título do sermão da montanha porque é um título que toda a gente imediatamente reconhece, mas proponho um subtítulo e vocês já vão ver porque eu proponho que o subtítulo seja sermão da montanha o evangelho do reino que vai estar a ensinar acerca de quem é que é este rei, este reino e quem pertence a este reino e como fazer parte

05:27

E vai ensinar também, vou explicar isso ao longo do ensinamento e se calhar é uma chave ou é a chave para compreender muitas das coisas que o Senhor Jesus Cristo aqui fala. Este é um, este reino, fazer parte deste reino, o que Jesus Cristo explica acerca de fazer parte deste reino é que é um reino de obras. E as obras que fazem parte deste reino e o coração e sobretudo essa é a grande parte do Sermão da Montanha, com coração praticar estas obras que fazem parte do reino deus. Não é, não é um...

05:57

Jesus Cristo não vai estar a pregar, a ensinar sobre salvação, se bem que muitas vezes esse não é o contexto, mas muitas vezes no princípio acredito que pode haver e se vocês quiserem dizer que há um duplo sentido em algumas coisas totalmente verdade, totalmente da cor, há um duplo sentido e muitas vezes o que lemos lá é totalmente aplicável no contexto de salvação, mas esse não é o grande contexto e já vos vou mostrar isso do...

06:26

do sermão da montanha. Vamos vir lá em Mateus 4. Lendo só uns físicos também já lemos no episódio anterior.

06:37

Portanto, este é um, este é o evangelho do reino, esta boa notícia acerca do reino dos céus que chega, acerca do reino do rei e daqueles que fazem parte deste reino e das obras que fazem parte deste reino. Mateus 4, vamos começar no ciclo 3, penso que já lemos isto no episódio anterior, mas vamos voltar a ler. E Deixando Nazaré, aquilo que eu falava há pouco, na cinerária de Nazaré, que ele anuncia o ano aceitável do Senhor que se inicia, e Deixando Nazaré foi habitar em Capernaum, cidade marítima, nos confins de Naphtali, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías.

07:06

Nós acabamos de ler a terra de Zabulon e a terra de Naphtali, junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia das Nações. O povo que estava sentado em trevas viu uma grande luz e eles estavam sentados na região e sombra da morte a luz reiou. Agora vejam bem, desde então começou Jesus a pregar e a dizer arrependei-vos, é chegado o reino dos céus. Este sermão da montanha que se vai seguir é a cerca da chegada deste reino dos céus. E a primeira palavra, a primeira coisa que Jesus Cristo diz.

07:35

quando venha a anunciar este Reino dos Céus no Salmão da Montanha é arrependei-vos. Tudo aqui, isto marca o passo, marca o contexto para tudo o que vem a seguir. O contexto de tudo o que vem a seguir é arrependei-vos. Mudem o vosso coração, mudem a vossa motivação, mudem as vossas atitudes. Aquilo que faziam é para fazer de uma outra forma, com um outro coração. Arrependei-vos, é chegado o Reino dos Céus. Ok? Saltem aí para o 23 e por Corri a Jesus, toda a Galileia ensinando as sinagogas e que...

08:03

Pregando o evangelho do reino, este sermão da montanha que ele vai pagar assim é o evangelho do reino, é a boa notícia, é a boa nova acerca deste reino dos céus que chegou, ok? E que Jesus Cristo vem anunciar pregando o evangelho do reino e curando todas as enfermidades e molestias entre o povo. Vejam bem, o ciclo 1, Jesus vende, agora vejam bem, atenção aqui aos detalhes. Jesus vende a multidão, subiu a um monte,

08:33

aproximaram-se os seus discípulos. E, abrindo a sua boca, os ensinava. Atenção aqui, com os talhos, os ensinava. Os referam-se aos discípulos. Ele houve uma multidão que se aproximou, mas ele não

ensinava. Não a multidão, mas os discípulos. O que ele vai passar aqui a dizer, e isto é muito importante para dar contexto e para se compreender, esta multidão aproximou-se, ele sobe à montanha, senta-se e ele começa a ensinar.

09:01

Ele começa a ensiná-los os tessidos, aqueles que, diante da multidão, seguiam Jesus Cristo por muitas razões. Antes de mais, as curas... Como nós víamos lá atrás. E não é... Eu estou a rima, não é coisa pouca, e é uma razão bastante legítima e bastante válida para querer seguir o Senhor Jesus Cristo. Outros, se calhar, ouviram que Ele multiplicava peixe e pão e dava de comer, e se calhar por isso é que o seguiam também. Outros que queriam simplesmente ver.

09:30

o que é que ele fazia, os milagres que se falavam, e queria ver se era aquilo mesmo verdade. Mas entre eles havia um grupo, um grupo que se aproximou de Jesus Cristo, quando ele se assentou para ensinar. E era aqueles que se disciplinaram a segui-lo, aqueles que se disciplinaram a querer ouvi-lo, eram os discípulos, aqueles que queriam segui-lo, queriam ouvi-lo, são os discípulos. E é para estes, e isto é muito importante para dar contexto, é para estes que têm ouvidos para ouvir, é para estes que querem ouvir, é para estes que se querem disciplinar.

10:00

que querem seguir, que querem ser discípulos, que Jesus fala tudo o que vai falar a seguir. Não é a multidão em especial, e não invalida que algumas da multidão estivessem a ouvir, mas o auditório a que se os Cristo dirijo são os discípulos. Ok? Agora vou-vos seguir-vos a seguir, isto são três capítulos muito longos, eu naturalmente não vou poder ler muito convosco neste ensinamento, vou escolhisso algumas passagens...

10:29

destes três capítulos para que eu acredito que é aquilo que nós necessitamos ver neste ensinamento de hoje e que são bons exemplos do contexto esterálo do sermão da montanha. Portanto, os ciclos agora que se seguem a seguir desde o ciclo 3 até ao 12 ou até ao 11, eu não vou ler, são ciclos que são conhecidos aí em alguns ensinamentos, em

10:58

Há cerca daqueles que são bem-aventurados neste reino do céu, começam a poder os bem-aventurados, os povos de espíritos, bem-aventurados os mansos, bem-aventurados os que têm fome e sede de judiça, portanto, é, são aqueles que são bem-aventurados. Porque se é que se chama as beatitudes, em alguns ensinamentos, em alguns estudos, é aqueles que são bem-aventurados no reino do céu. Mas eu quero saltar esta parte, até porque eu já há uns anos atrás fiz um ensinamento sobre este, sobre as beatitudes, chamei-lhe as beatitudes e posso deixar lá com um linkzinho.

11:28

como há parte como um extra nesta série do ano aceitável do sessão, se vocês tiverem interesse em ouvir esse ensinamento. Saltem aqui para o Traúso. Vocês do sal da terra e se o sal for insípido, como se há de salgar? Para nada mais presta-se, não para lançar fora e ser pisado pelos homens. O sal serve mesmo

para dar sabor, ele não serve. Se for insípido, não cumpre o seu papel, mas vejam mais. Vocês do sal da terra no Traúso. 14. Vocês do sal à luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade...

11:58

edificada sobre o monte, nem se acenda a candai e se coloca do mais do alqueiro, mas no volador e dá a luz a todos os que estão na casa. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, assim resplandeça a vossa luz. O Jesus Cristo começa a dizer, vejam bem, deixem-me ler o 16 de Atrás, assim resplandeça a vossa luz diante dos homens para que vejam as vossas obras, as obras destes bem-aventurados, destes que fazem parte do reino dos céus.

12:28

Elas são para ser luz do mundo e esta luz é para se ver. E elas são para dar, tal como o sal serve para dar sabor, estas obras são para dar sabor também a este mundo. Elas não são para ser insípidas. E tal como o sal na comida não é, vocês sabem, comida sem sal não é boa, mas comida com excesso de sal também não presta. Há uma medida certa para salgar a comida. E as obras destes círculos são para salgar a terra, são para dar sabor na medida certa, são para ser luz e é para ele ser luz que é vista.

12:57

Ok? Mas vejam bem a chave aqui no versículo 16, assim, responde-se à vossa luz de entre os olhos, para que vejam as vossas boas obras. Isto é o que dá contexto a este Sermão da Montanha. Como eu dizia há pouco, vocês vão compreender ao longo deste ensinamento que este Sermão da Montanha não é a cerca de salvação e às vezes, eu estou simplesmente a inserir neste ponto, porque muitas vezes eu tenho visto isto ensinado nesse contexto. E se forem... e o que o Jesus Cristo vai estar a dizer ao longo deste sermão, se for...

13:25

entendido nesse contexto. Muitos segmentos vão se tornar difíceis de compreender. O contexto disto é as obras, é as obras daqueles que fazem parte e daqueles que são convidados a fazer parte deste Reino do Céu. Tem que ver não só com as obras, mas com o coração como fazem as obras. Lembra-se que a primeira palavra do Evangelho do Reino é Rependeitos, mudem o vosso coração. Para que vejam, no final do ciclo 16, para que vejam as vossas obras, ok?

13:55

desses discípulos é que o Jesus Cristo fala e elas são para ser vistas, elas não são para serem insípidas e elas são para dar glória a Deus, como diz no piscine do siglo 16. De ciclo 17, não cuideis que vim destruir a lei aos perfetas, não vim aborregar mas cumprir, porque em verdade vos digo que até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um tílso se é omitirado a lei sem que tudo seja cumprido. O Jesus Cristo vem explicar. Eu não vim.

14:24

destruir a lei antes como disse também em Romanos quando vocês devem ser capazes de amar Romanos 10, penso que é 10, 4 se não me falhar morrem que diz que Jesus Cristo é o fim da lei não no sentido em que e aqui é muito claro que ele não veio ele não vai destruir a lei ele não vai abolir a lei ele vai cumprir ele

não e quando falem Romanos 10, penso que é o possível, mas é certamente em Romanos 10 diz que ele é o fim da lei é no sentido em que ele é a meta ou objetivo da lei a lei tem um fim e esse fim é chegar

14:53

a justiça tal como mais ou menos tal como dizem em Galatas também que a lei foi dada por causa das transgressões até que viesse a posteridade que é a justiça e ela serviu de aio, serviu para ensino deles até que chegasse essa posteridade que é a justiça e nesse sentido que a justiça é o fim, é o objetivo, é encaminhá-los até à lei. Portanto ele não veio para abluir-lo, não veio para destruir-lo, mas ele veio para cumprir a lei. Vejo bem onde vamos a novo.

15:24

E que há coisas, ele vem cumprir parte, a lei encaminhava-os para Jesus Cristo e era suposto exatamente ensiná-los acerca de Jesus Cristo. A lei não servia nem para justi... isso é um ato ensinamento e é um assunto que o canal me deixa descrever, se não me esquecer hoje, não servia para justificação nem para salvação. Aliás, a lei é exatamente isso que pretende ensinar, não serve para justificação nem para salvação.

15:50

Diálogo está para cima, algo que é mais justo do que a justiça da lei. E esse é o Senhor Justo. E o objetivo era apontar para o Senhor Justo. Qualquer pois que violar um destes mais pequenos mandamentos e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus. E aquele porém que os cumprir e ensinar, será chamado grande no reino dos céus. Porque vos digo, se a vossa justiça não exceder a dos crivas e dos fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus. Os fariseus traduciam a sua própria justiça, tal como também diz no...

16:20

no capítulo 10 de Romanes, eles tentaram estabelecer a sua própria justiça e isso não servia. E não serve duas formas. Vejam bem, se a vossa justiça não aceder a dos escribas, estes odeus que ali estavam a ouvir os deuses e eventualmente alguns prosélitos que se ajuntaram ali para ouvir o Senhor Josquist e pensam, bem, se nós não acedermos à justiça dos escribas e fariseus, como é que isto vai ser? Porque o exemplo máximo do que eles tinham, do que era aquilo que eles olhavam...

16:50

e como exemplo de uma vida devota, de uma vida dedicada a Deus, era exatamente eles, escribas e fariseus, que tinham no exterior, e vamos ver isso a seguir, é já o assunto, o que o Jesus Cristo vai falar a seguir, no exterior aquilo está tudo muito perfeito, aquela carne está toda muito polida, muito enebadinha, tudo muito brilhante, tudo bate certo na vida deles, escribas e fariseus. E Jesus está-lhes a dizer, se vocês não acederem à justiça deles, de modo nenhum entram neste reino dos céus. E esses deuses naturalmente pensam, bem, então se é assim eu estou terminado.

17:20

Eu não consigo, eu não consigo exceder pela minha própria performance estas obras dos deuses e vejam bem que estes deuses, ou aliás, dos fariseus, e estes fariseus eram tão fariseus, tão fariseus, tão fariseus que eles em cima da lei que Deus Deus, a chamada lei de Mosaico ou lei de Moisés, que há quem já

acendeu ao trabalho de contar, dizem que são 60 italaes, eles são tão fariseus que eles em cima destas 60 italaes, eles ainda há que sentar mais umas tantas, acho que ainda o dobro delas.

17:50

eles tinham esta postura tão arrogante perante a lei de Deus que diziam esta é a lei de Deus, esta é a lei de Deus, não, isto é demasiado fácil para mim, eu sou tão bom eu professei-me tanto para levar esta lei de Deus que eu ainda consigo fazer a lei de Deus e ainda mais então eles acrescentaram mais, há quem diga mil italaes, não sei se exatamente sai esse nome exagerado mas acrescentaram mais umas poucas leis, como que é, no fundo eles falaram, ao longo da... isto era algo que era vivido, era recorrente

18:20

E no fundo era a vida devotional dos judeus e dos escribas e fariseus nesta altura do 1º Seco. Eles tinham, eles no fundo iam, resumidamente, eles iam à lei que Deus deu a Moisés e a muitas daquelas leis e eles acrescentavam a linhas em baixo, como quem diz, isto é para fazer como Deus diz e ainda mais. E é natural que estes círculos que se sentam ali para ouvir ou que estão ali a ouvir Jesus Cristo.

18:46

e dizem pá, impossível, como é que eu vou exceder as obras dos deuses? E o que o Jesus vai explicar a seguir é o como, como é que eles excedem em justiça a estes deuses e eles sim vão fazer parte deste reino de Deus e os deuses não. Agora aqui uma parte, se vocês quiserem colocar isto no contexto de salvação, embora o contexto de salvação não seja o contexto do sermão da montanha, é totalmente aplicável, eu digo-vos, como é que a nossa justiça...

19:13

Isto é a justiça dos deuses, porque os deuses tentavam justificar pelas obras da lei e essas não servem como dizia a Pouca e como Romano explica e Hebron explica e Gálatas explica essa não serve para justificação e para salvação. Nós, vocês e eu e aqueles deuses que lá estavam naquela altura ao ver ao Vídeo Cristo eles podiam aceder a justiça dos deuses querendo no Senhor Jesus Cristo, ok? É aí...

19:42

que tende a nossa justiça em Cristo, é aí que nós cedemos a justiça dos Deus, ok? Apenas uma parte. Vamos seguir. Agora, tudo o que nós vamos ler, ou tudo o que queríamos ler, que nós não vamos ler, desde o versículo 21 até o versículo 41, desde capítulo 5, é tudo, tudo o que vocês vão ler a seguir, vocês têm, isto é no fundo parentético e o versículo que dá contexto a isto tudo é o versículo 20.

20:09

Como é que eles... E vocês vão perceber que o Jesus Cristo vai estar a fazer é explicar como é que a justiça deles excede a justiça dos judeus, lembrando que a justiça dos judeus apoia nas obras da lei. E vocês vão ver várias vezes, se lezem todos, vão ver várias vezes ao longo destes ciclos, esta expressão em dois ciclos seguidos. Por exemplo, no 21 diz, óbvio isto do que foi dito aos antigos, no fundo, era o que a lei dizia, e depois no 22 diz, eu porém vos digo. Ou seja...

20:37

havia o que eles liam na lei e que eles compreendiam na lei e Jesus corrige o entendimento deles acerca daquilo que eles liam na lei. Por exemplo, aqui no 27 e no 28, outra vez, 27 is. Ou visto que foi dito aos antigos, no século 28, eu porém vos digo, Jesus Cristo está a corrigir o entendimento deles acerca da lei. Vejam bem, eles compreendiam muito bem a lei. A letra da lei, por assim dizer, aquilo que lá estava escrito, eles conseguiam ler e eles...

21:05

E eles conseguiam ler e aplicar aquilo lá. Aonde é que eles falavam? Eles falavam no coração da lei. Ok? Há o coração que está por trás do fazer a lei. Não é o fazer que fazer. Não é a letra da lei, mas é o coração que está por trás. É o coração da lei. Ok? Há uma expressão popular no português que fala da letra da lei, o espírito da lei ou o coração da lei. É nesse sentido. Deixe-me dar-vos aqui alguns exemplos, no ciclo 21.

21:32

ou visto que foi dito aos antigos, não matarás, mas qualquer que matar será réu de juízo. Ok? Matar está errado. E é condenado pela lei, ok? Eu, porém, vos digo, qualquer que sem motivo, sem polarizar contra seu irmão, será réu de juízo. O que é que Jesus Cristo aqui diz? Ok, matar é muito fácil de compreender. Tua gente compreende que matar está contra a lei. E se o fizerem, vos vão estar a quebrar a lei. Porém, sem polarizar contra o seu irmão, vocês já... E é isso, eu ia singularizar.

22:00

é algo do coração, é algo que não se manifesta necessariamente no exterior, tal como matar, o matar certamente manifesta-se no exterior, mas se lhe polarizar enquanto você irmão e é algo não somente do interior do coração, isso já é o que vai a lei, é o que o Jesus Cristo está a dizer. Portanto, não é só o exterior, não é só o polir, mas é o interior também, ok? É o coração também que está a potar-se. 27 e 28. 27 agora, ao visto que foi dito aos antigos, não cometerás adultério. O ciclo 28 eu porém vos digo, qualquer que atentar numa mulher para acubiar já ensui o coração.

22:30

cometeu adultério contra ela, ok? O que é que os cristais, mais uma vez, não é somente a letra da lei, mas é o coração que está. Os fariseus podiam dizer, eu comprei a lei, eu não matei, eu não cometi adultério, portanto está tudo certinho. Mas o que os cristais diz, essa é a letra da lei, esse é o que se manifesta no exterior, mas o que é que está lá no interior? Não mataste, não cometei-te adultério, mas será que no teu coração carregas azdum coler contra teu irmão?

23:00

Não cometei-se adultério, mas traguem-te o coração que me assaste outra mulher e isso é adultério. Portanto, não é só o exterior, é o que os Cristo lhes está a dizer. E essa era a justiça dos escribas e fariseus, era mostrar que não mataram, era mostrar que não cometeram adultério. Mas os Cristo diz, há uma maneira de vocês cederem, mais uma vez, se vocês puderem tudo isso em contexto do século XX, vocês vão compreender estas coisas muito melhor. E ele diz, há uma maneira, no fundo é o que os Cristo diz, de vocês cederem.

23:28

Aliás, não há uma maneira, vocês têm de ceder esta justiça dos escribas e fariseus para fazerem parte deste reino dos céus. Como é que as vossas obras vão ceder as obras dos escribas e fariseus e são essas obras que vão colocar como bem-aventurados neste reino dos céus? É o coração que está por trás. Eles vão matar, eles vão cometer um heretismo, mas... E se vocês quando não matam, como é que está o vosso coração? Não se inquiete quanto ao vosso irmão?

23:57

não começaram outra mulher. Ok? Deixa-me ver se eu vos posso dar mais um exemplo.

24:09

aqui no 38 e 39. Ouviu isto o que foi dito? Olho por olho, dente por dente. Eu porém vos digo, mais uma vez, ouviu isto o que foi dito? Eu porém vos digo, há aqui um... há uma... uma dicotomia aqui clara, há um opor... aqui claro entre aquilo que eles ouviram, ensinado pelos escribas e fariseus, e até que eles ensinaram, até daquilo que eles leram da lei, há uma oposição em tríplice...

24:37

E aquilo que Jesus Cristo ensina acerca do que verdadeiramente significa a lei. E o que eles estão a ser confortáveis... Revejam-me que isto é totalmente contra a cultura para eles. Isto é tudo aquilo em que eles cresceram, aquilo em que eles foram ensinados, em que os pais deles já foram ensinados, em que os avós já foram ensinados. E isto mexe totalmente com aquilo que eles acreditam que é uma vida devota, e uma vida santa, e uma vida polida. Para Deus, uma vida que é exemplo para Deus, que eles observavam nesses críveis e para Deus.

25:06

E o que Jesus Cristo lhe vem dizer, arrependei-vos! É chegado o reino dos céus, mude-o vosso coração! E o caminho para o fazer parte deste reino dos céus, as obras que vos colocam neste reino dos céus, não tem que ver com o exteriorizar, mas com o que vai no interior, com o que vai no coração. E é por isso que este Evangelho do reino começa com arrependei-vos. 37. Não, aliás, não entendi, então, visto o que foi dito, olho por olho e dente por dente. Eu porém vos digo...

25:34

que não resistais ao mal, mas qualquer que bater na face direito, oferece-lhe também a outra, olho por olho, dentro por dentro. Isto é algo que eu me faço também muito famosa. Isto é algo que até já vem muito, muito mais atrás, e eu penso que até anterior ao tempo da lei, e até era conhecido noutras sociedades antigas e que Deus colocou na chamada lei de Moisés com força de lei para eles.

26:01

E basicamente, esta era conhecida noutras culturas pela lei de talião. Os romanos chamavam-me, penso que era Alex Talian. Posso estar aqui a falhar no meu latim, mas penso que era Alex. Era a lei de talião. Poderam-se também pôr-se na lei, porque era uma coisa boa. Hoje as sociedades modernas acham que sabem mais dos antigos, e pior ainda, acham que sabem mais do que os outros, e acham que esta lei da retaliação, a lei de talião, acham que é uma coisa bárbara.

26:31

Mas Deus colocou-a na lei de Moisés com o objetivo exatamente de evitar a barbaridade do ser humano. E basicamente o que esta lei dizia era que a retribuição tem que ser profissional. Se arrancaste um braço, eu não tenho o direito de arrancar dois braços, ok? E para não haver esses abusos e esses abusos de retaliação entre o ser humano, Deus colocou esta profissionalidade na retribuição que é dada a um crime. Olhe por olho, nem por dentro.

27:00

Admiram-me que as sociedades modernas acham que isto é bárbaro. Não sei. É um absurdo. E o que os que diz aqui é, ouve isto que foi dito, de facto na lei está olho por olho, dente por dente. Eu porém vos digo que não resistais ao mal. Mas se qualquer bater na outra face, bater na face direita, bate-lhe também na outra face. Afinal de contas é a lei da retaliação. Alguém bateu-te na face direita?

27:29

tu bates na esquerda e os reagiste. Não! Não é porque a lei te concede o direito à retaliação e de facto a lei dada por Deus a Moisés, a lei para os homens, o pacto da lei conseguia esse direito à retaliação. Não é para a lei lhes dar esse direito à retaliação que eles deviam necessariamente no seu coração desejá-la. Então, eu vou explicar melhor. Alguém arrancou ante o braço e tu agora exige da guante para o lei ou tenho direito a arrancar-lhe o braço. É verdade? Da cor para o lei?

27:57

Eu sou muito frisel e de acordo com a lei, a lei do Moisés, eu tenho direito de arrancar lhe oito passos, mas o que o Justiça diz é, facto pela lei, a letra da lei é essa, mas no teu coração tu queres de facto fazer isso? Tu queres de facto arrancar-lhe o outro braço com retaliação? Tu queres de facto carregar isso no teu coração, esse desejo de retaliação? Ok?

28:20

Portanto, ainda que a lei o concedesse, ainda que de facto fosse algo que está de acordo com a lei, porque é de facto fazer-lhe dar a outra face, olho para olho, dente para dente, é no fundo, muitas vezes o Reumália interpretado, mas no fundo é o que o Jesus Cristo está lhes a querer ensinar, ainda que tenhas o direito legal a fazer-lhe essa retaliação, isso serve para tantas coisas na vida. Nós achamos que alguém que nos fez alguma coisa é digno de algum tipo de...

28:48

de retaliação. Ele bem o merece, deixa eu já. E se calhar bem o merece, mas tu queres de facto carregar isso no teu coração? Ok. Capítulo 6. Ok? Agora, no capítulo 6, também vou só apenas ler alguns versículos, o versículo 6, Jesus Cristo continua a apontar ao coração deles e a fazê-los abanar no fundo com a sua maneira de... a abanar com as vidas deles, com os corações deles e com a interação que eles tinham do que era esta vida da corte

29:16

vota para Deus. No capítulo 5 falou de Jesus Cristo ter exemplos com a lei, exemplos de coisas que não são necessariamente boas, como adultério ou matar, e assim no olho escolheu o coração que está por trás

das leis que endereçam essas coisas. Agora aqui no capítulo 6, Jesus Cristo continua a apontar o coração por trás das coisas, mas Jesus Cristo, em vez de dar exemplos que não são necessariamente coisas boas da vida, como matar ou adultério, vai endereçar as coisas boas da vida, as coisas boas que ele já partilham na vida deles.

29:45

E o Jesus Cristo lhes vai estar a dizer, bem, não é só nas coisas maas, é até nas coisas boas que vocês já praticam, é suposto praticarem, se calhar também, e vocês têm que rever o coração quando fazem as coisas. E ele vai dar aqui três exemplos, que no fundo são o exemplo, três coisas que são apenas três exemplos em todas as coisas, que viam fazer parte da vida deles com Deus. E Jesus Cristo vai lhes chamar a atenção do coração que está por trás disso. Vai falar no fesculo 2, vai dizer quando depois deres as molas, no fesculo 5 vai dizer e quando orares, e no fesculo 16 vai dizer quando desusuares.

30:14

o dar, o arar e este o Jesusar no fundo é metáfora para tudo aquilo que é as regras ou a disciplina da sua vida para terem um andar com Deus. E isto pode ser uma coisa que pode ser um papão para os ouvidos de algumas pessoas. A vida tem regras, qualquer um de nós compreende que a vida tem regras. Aliás, quem educa a criança compreende muito facilmente que a vida tem que ter regras. E da mesma maneira a tua vida, para teres uma vida com Deus, para teres um andar com Deus,

30:44

uma vida de comunhão com Deus, tens de ter algumas regras na tua vida, certo? E o Jesuárete é uma metáfora, e quando eu digo uma metáfora não quer dizer que é o Jesuárete, não. Ou seja, somente figurativa, até pode ser parte dessas regras, se entendes que... Que deve fazer parte das tuas regras, por assim dizer, mas no fundo é exemplo para tudo aquilo que é o disciplinar da tua vida, para que possas ter uma vida de comunhão com Deus. Portanto, no lar, no arar...

31:13

no disciplinar da tua vida para andar com Deus, é tudo isso que o Justo Cristo vai endereçar. Vejam aqui no 2 dizia, mas quando deres molas, ok, não faças, e depois o Cristo vai explicar, não, não façam assim como costumam fazer, não façam assim como os fariseus, que são vossos exemplos de justiça, não façam como eles fazem. Lembrem-se que no fundo Ele está a lhes a dizer como é que eles vão exceder a justiça do Deus neste reino dos céus. Diz no 3, mas quando deres mola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita. No 5 dizia...

31:41

Mas quando orás não sejas como os hipócritas, mas, no entanto, diz noções. Mas quando orás entra no teu oposto e fechando a tua porta, orá teu pai que está em oculto e teu pai que vê-se diretamente a recompensará. E depois, acerca do Josó vai fazer a mesma coisa. Portanto, Jesus Cristo endereça coisas boas que é suposto fazer em parte da sua vida com Deus, da sua vida devocional para Deus. O dar, o arar...

32:07

a disciplina para Deus e em tudo isso, em tudo isso, qual é o coração que está por trás? Como é que está? É para serem vistos? A dar esmola? É para serem ouvidos nas orações? É para serem vistos no usuário? É o exterior? É o que é polido para o exterior para que seja visto? Ou é o interior? Ou é o coração que está por trás disso? É o que lhe diz que se chama a atenção? O que importa é desta maneira? Vocês são bem-aventurados em extremos dos céus.

32:36

não é aquilo que mostram para os exteriores para serem vistos e ouvidos, mas é aquilo que vai no interior, ok? E é todo... Só antes, aqui dentro desta secção aqui do capítulo 6, está a famosa oração do Pai nosso, que também é assim... é assim... uma secção um bocado assustadora para alguns, um bicho para um para alguns, deixem-me ler-vos muito rapidamente, o sítio 9, mas... portanto, vos... vos orareis assim...

33:05

Portanto, Jesus Cristo lembra-se que isto vem no segmento, lido isoladamente, às vezes pode-se perder algumas das verdades que estão por trás desta chamada oração do Pai nosso. Ele está a lhes a dizer, não orais para serem ouvidos, mas orais secretamente para vosso Pai ouvir. E quando eles oram secretamente, ou seja, as suas orações íntimas são entre eles e Deus, e é isto. E Jesus Cristo lhe está a dizer esta oração do Pai nosso, é para ser o exemplo de uma oração íntima só entre ti e Deus.

33:35

Mas, portanto, vos orareis assim, Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, lembra-se que isto é o evangelho do reino, ok? Acerca, arrependei-vos, és chegado o reino dos céus. Portanto, uma das coisas que é suposto fazer parte das dedulações é que este reino dos céus venha em concreto, seja feita à tua vontade, assim na Terra como no céu.

34:04

É suposto orarmos para que essa vontade de Deus, estas boas obras de Deus, e que nós levamos a cabos e vemos que ser levados a cabos por outros discípulos, nós vemos orar para que estas obras se façam notar, como vimos lá atrás, sejam a luz na candeia e sejam o sal, como em salgar a terra, nós devemos orar, deve fazer parte das nossas orações para que...

34:34

as obras deste reino deus se façam, sejam feitas, sejam feitas à tua vontade. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, isso também é uma pedra de tropeço para algumas pessoas quando lêem isso, acham que não têm que orar a Deus, nem pedir nada a Deus. Como é que dizem em filipenses, eu consigo dizer, decorra, as vossas orações sejam em tudo conhecidas diante deus pela oração e súplicas com as sondraças. Ok?

35:02

assunto mais à frente. Agora quem me focando aqui não tem a seguir em perdão as nossas dívidas assim como nós perdão aos nossos duvidos e não nos induz as atentação mas livra-nos do mal. O fim do fescículo 13 podem cortá-lo a pontado. Eu penso que ele não faz parte de nenhum texto crítico, ou pelo menos a maior parte deles, faz parte do texto estevo, mas não faz parte a maior parte dos textos. Penso não develatar.

35:27

a última parte do péssimo. E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal. Péssimo 14, porque se perdoardes... Conteixo isto tudo aqui agora, nesta oração do Pai nosso. Eu perdão. Porque se perdoardes aos homens as suas ofensas também vos, Pai Celestial, vos perdoará a vós. Porém não perdoares aos homens as suas ofensas também vos, Pai, vos não perdoará as vossas ofensas. Agora aqui muita atenção, porque muita gente baralha-se aqui com isto. Fala aqui em salvação.

35:57

não fala assim as senhas falem perdoar ok é esse eu eu eu eu eu que está aqui a falar não está a falar de salvação o contexto é o coração por trás do perdão e eu não ser hipócrita ok eu eu contexto isto aqui nós tem uma natureza muito este é algo muito infelizmente muito característico da natureza do ser humano é nós nós estamos para nós é misericórdia e perdão deus os outros queremos juízes é isso lembra-se que o contexto é por aqui

36:25

é o coração com que se fazem as coisas, ok? E o que Jesus Cristo aqui lhe está a dizer é chamar a atenção para este coração de perdão. Devem desejar perdão para os outros também. Aliás, perdão é mandamento de Deus. Isto é preciso ser entendido. Perdão não é opcional na vida. Perdão é mandamento de Deus. E o que Jesus Cristo aqui está a endereçar é o coração hipócrita deles. Vocês querem certamente misericórdia e perdão para as vossas vidas. É o mesmo coração que o devem desejar para outros. Mais à frente neste...

36:54

no sermão da montanha Jesus Cristo vai dizer a mesma medida quanto o de seis medidos, ok?

37:04

E é o coração que aqui está, essa mesma medida, esse mesmo garoto que tu metes a... Não é garoto, esse mesmo jugo que tu metes a... A mesma medida com que tu aplicas o perdão dos outros também vai ser aplicado a ti. Não está a falar de salvação, não está a falar de perdão para salvação. Não está a falar que tu tens que perdoar para ser salvo. Está a falar no coração por trás do perdão. A mesma medida, diz mais à fronteira, que eu estava dizendo, a mesma medida com que serás unidos, a mesma medida com que julgastes...

37:32

será julgado e isso é o coração, eu acredito que é o coração do que está aqui no que os Cristo está a dizer, a mesma medida como que perdoar-te-os ou que quiseses pôr no perdão, essa mesma será aplicada à vós, por uma coisa, porque neste reino dos céus Deus não aceita corações hipócritas, Deus não aceita corações que estão em busca de perdão e de misericórdia, nós não temos a mesma abitola para perdoar ou aplicar misericórdia sobre a vida dos outros e isso eu acredito que é o sentido do que está aqui, ok?

38:00

soltar o...

38:07

Vamos saltar aqui o resto do capítulo 6, são ciclos muito, muito conhecidos, tem muitos, muitos ensinamentos, portanto eu vou me escusar de falar neles aqui a partir do ciclo 19 até o 34, mas deixem-me só ler-vos o 33, mas buscai primeiro que o Reino Deus e a sua justiça e todas estas coisas lhes serão acrescentadas, ok? É um ciclo também muito, muito ensinado, muito, muito conhecido, tenho a certeza que vocês já ouviram muitas vezes, vejam aqui, mas buscai primeiro o Reino Deus, lembrem-se que este é o evangelho do Reino, a falar deste Reino Deus, do Rei, do Reino, como é que é este Reino e de quem faz parte deste Reino e das obras?

38:37

que fazem parte deste reino, buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça e todas estas coisas e todas estas coisas vos serão acrescentadas buscar primeiro o reino de Deus e este reino de Deus o que o Jesus Cristo está a falar por trás é o coração que está por trás das obras neste reino dos céus. Portanto o que é que tu buscas? Se calhar nós nunca tínhamos compreendido. Bem isso eu também confesso que só há pouco tempo atrás, então muitos anos não compreendia o que era isto buscar primeiro o reino de Deus.

39:05

é buscar estas obras do reino e o coração que está por trás dessas obras, a motivação, a atitude, o interior do coração que está nessas obras. E quem tem dúvida, justifica lá atrás. E dá-lhe aqueles exemplos, todos aqueles exemplos que nós vimos lá atrás. Capítulo 7, para terminarmos.

39:29

Não julgueis para que não sejais julgados, porque com o juízo com que julgades sereis julgados e com a medida... É aquilo que eu dizia lá atrás, no exemplo do perdão. Porque com o juízo com que julgades sereis julgados e com a medida com que tiveres desmedidos, vosão de medir a voz. A medida com que perdoardes serás perdoado. Deus não vai aceitar declarações hipócritas. Não julgueis para que não sereis julgados, porque com o juízo com que julgados sereis julgados e com a medida com que tiveres desmedidos, vosão de medir a voz. E porque reparas tu no arranque que está no olho do teu irmão e não vejas a trava que está no teu olho.

39:58

Ou como dirás ao teu irmão, deixa-me tirar o argueiro, a pequena leisquinha, o pequeno... Que está no teu olho, estando uma trava! Uma lasca gigante no teu olho! Deixa-me ler outra vez. Como dirás ao teu irmão, deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trava no teu! Hipócrita! Hipócrita! Tira a primeira trava do teu olho e então cuidarás de tirar o argueiro do olho do teu irmão.

40:28

Sabe uma coisa? Às vezes, de facto, temos este argueiro, esta trave grande no nosso olho que nós não conseguimos enxergar, mas aquele pequeno defeitozinho, aquela pequena lascazinha, aquele pequeno argueirozinho no olho do nosso irmão, nós conseguimos identificar. E até queremos ajudá-lo. Somos tão

piadosos e tão misericordiosos, queremos ajudá-lo a tirar aquela pequena lascazinha que mal se vê do olho deles. Mas esta trave no nosso olho, nós não conseguimos ver. E de facto, é isso que eu queria dizer.

40:58

De facto, às vezes não é apenas hipocrisia e de facto nós não conseguimos ver. Às vezes alguns que vêm sabem bem que as traves estão lá e são totalmente hipócritas e atuam como se não tivessem aquela trave diante do olho e querem ser médicos de tudo o que se volta nos angueiros no olho da multidão. Mas muitas e muitas vezes nós não vemos de facto aquela trave no nosso olho, não vemos aquela trave na nossa vida. Sabem porque já nos habituámos a ela. Ela já lá está há tantos anos, já faz parte do nosso ser.

41:28

já se calhar crescemos com ela, se calhar vivemos com ela, se calhar já nos habituamos a esta trava que está na nossa vida e está na nossa vida que já faz parte dela, já nos conformamos que a nossa vida é assim e já sequer nos esforçamos para tirá-la, porque de facto não temos tirar algo que nós não vemos, nós não vamos corrigir algo que nós não reconhecemos que está mal. Aqueles que têm um coração honesto para corrigir, reparem bem, mesmo que tu tenhas um coração honesto para corrigir aquilo que está errado na tua vida.

41:58

Se não reconheces algo que está errado, como é que tu vais corrigir, mesmo que esteja de facto errado? Deixa eu ver se eu me explico melhor algo de errado com a tua vida, mas se tu não reconheces isso como algo errado, não vais tentar corrigi-lo. Ok? Que mesmo tu tenhas um coração honesto para corrigir as coisas que estão erradas, mas se não reconheces algo como errado, vais deixar-lo estar. E assim muitas vezes estas traves vão ficando nos olhos de cada um. Ok.

42:30

Não julgueis para que não serem julgados. Isto é uma frase também, muitas vezes, dita fora de contexto e há quem, muitas vezes, usa isto para se... às vezes quando são confrontados com algum tipo de situação, respondem com este ciclo totalmente fora de contexto. Não me julguem para não serem julgados também ou eu não sou julgado por Deus, por ninguém senão por Deus. E este ciclo que diz, mais uma vez, o coração por trás disto, não é o julgado.

42:59

não é o efetuar julgamento de todo, porque se assim fosse, tínhamos deitar as secções inteiras das escrituras para o lixo. Deixe-me ler-vos agora aqui dos meus apontamentos. Esses ciclos não são acerca de não efetuar julgamento de todo. O contexto é olhar ao coração e não ao exterior. É a medida como tu efetua julgamento. Aí é que é o coração disto. E o Justo explica logo a seguir.

43:29

É.

43:33

A um fescio famoso em 1ª Coríntia e o Estreito, que é o 5, vocês bem conhecem, o amor de Deus, não se respeita mal, isso é verdade, mas também nós... e isso significa que nós não queremos julgar.

43:47

o que nós queremos julgar, o que nós queremos fazer é... nós não suspeitamos mal. E a maneira de não suspeitar mal e de avaliar alguma situação como a Mãe deus é julgá-la com o juízo de Deus e não com o nosso próprio juízo. João... Jesus Cristo diz em João 7, 24, agora vou ler alguns... eu pontei alguns cíclicos por vir ao tempo, deixem-me só ler-vos daqui. Jesus Cristo diz em João 7, 24, não julgueis segundo a aparência, mas julgueis segundo a reta da justiça. E tu só consegues efetuar julgamento segundo a reta da justiça?

44:16

Quando tu efetuas, segundo o juízo de Deus, segundo o juízo que Deus te ensina. João 5.30, o meu juiz é justo porque não busca a minha vontade. Qual era o segredo de Jesus Cristo para seguir o justo juízo de Deus? É não seguir a vontade dele, é não efetuar o juízo dele, mas o juízo de Deus... Romanos 2.1 diz o seguinte, portanto, fica sem desculpa quando julgas, porque condenas a ti mesmo naquilo que julgas, pois tu que julgas, fazes o mesmo. No fundo é um resumo...

44:45

É um resumo imbecável do que diz aqui no ciclo 2 em 7.2, porque o juízo com que julgados serem julgados. Ok?

44:55

Então não se fala de não efetuar julgamento todo, fala-se... Eu conteste sempre tudo o que está para trás. É o coração do que está para trás, esse juízo que efetua sobre os outros, ok? É a medida com que tu queres aplicar sobre os outros. Eu juro que tu queres aplicar sobre os outros. Isso o aplicas a ti próprio. No efetuar de julgamento, no perdão, ok? Na medida com que te medes a ti próprio. Signo 6. Não deis aos...

45:23

as coisas santas, nem detez os porcos as vossas perlas, não aconteça que as pisem com os pés e voltando-se vos despedassem. A famosa perla de porcos. Mas o que eu quero que peça, tomem atenção agora, porque é partido 7. Pedi, atenção a isto, pedi e dar-se-os-á. Muscai e encontrarei-os, batei e abri-os-á. Porque aquele que pede, recebe. O que busca encontra e ao que bate se abre. Qual dentre vós é homem que pedindo-lhe, pão seu filho dará uma pedra.

45:53

e pedindo-lhe, peste-lhe dará uma serpente. Se vós, pois sendo maus, sabéis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará bens aos colhos, pedirem uma, duas, três, quatro, cinco vezes. Cinco vezes eu vejo aqui o verbo pedir, pedir, pedir, pedir, pedir. Em cinco vezes em cinco versos. Nós é suposto pedirmos a Deus. Ainda há pouco citei o versículo de Filipenses. As vossas ações sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas e pedidos diante de Deus com ação de graças.

46:22

Nós é suposto orarmos a Deus com este... Lá atrás de Jesus Cristo, a palavra do Coração, de oração, que não é... As orações não é... E dava o exemplo da oração do Pai nosso, não é... Não é para serem ouvidas, mas é uma coisa... Podem ou não ser ouvidas, mas o que importa é o Coração que está por trás dela. Mas Deus de Jesus Cristo é que lhe lembra uma coisa, pedi! E nós esta é a atitude, isto é o Coração, mais uma vez lembrem-se sempre do contexto isto. E arrependei-vos, mudança de Coração ao Coração com que tudo...

46:53

E na tua oração, tu és suposto de pedir-os a Deus. Tu não vais a... Esse é o coração, muitas vezes, por trás de uma oração, de uma súplica diante de Deus. E nós não... A atitude com que nós nos dirigimos a Deus não pode ser uma atitude de arrogância de exigir a Deus. Infelizmente muitas e muitas vezes é. E somos apelindo a... Eu muitas vezes na minha vida ainda me apanho nessa... Nessa falha e não gosto de nada e corriço a mim próprio. Nós não podemos ir a Deus com esta atitude arrogante de exigir a Deus, como se tivéssemos direito a tudo e mais alguma coisa, como se Deus se fosse obrigado.

47:22

Se fosse obrigado a obedecer às nossas demandas, aos nossos desejos, aos nossos pedidos, veja uma coisa, se Deus fosse obrigado a responder a alguns dos teus pedidos, desejos, demandas, a tudo que é isto, com muita força e não deviares no teu coração, se Deus fosse obrigado a responder a isso da forma que tu queres, Deus não era Deus, tu eras Deus. Até resmiro mais. Tu não precisavas de Deus para nada. Bastava tu.

47:52

Queres com muita força, fazes esse pedido a Deus, esse desejo a Deus e não duvidas no teu coração e acontecia. E se assim fosse? Deus não é Deus, tu passas a ser Deus, tu passas a ser o teu próprio Deus e pior ainda, deixas de precisar de Deus, porque tu, para a tua própria força, para a tua própria autossuficiência na tua oração, tu fazes isso acontecer. Não, Deus é Deus. E nós oramos em suplica a Deus. Nós pedimos a Deus, é o que Jesus Cristo ensina aqui.

48:22

Um coração por trás desta oração é um coração de pedir a Deus. E Ele é Deus. Nós somos os que oramos a Deus, ok?

48:32

Isto, isto... Mais uma vez, mais uma vez, que ainda compreendo que isto fala do coração que está por trás de uma oração, ok? Esse é o coração, é tirar essa arrogância, essa exigência do coração, esse achar que temos Deus. O que é que nós temos direito de tapar de Deus? Nós pobres criaturas? Nós não temos direito de exigir nada de Deus. Nós temos direito de ir a Deus em oração. Nós temos direito a...

48:58

a pedir a Deus, mas nós não temos direito a exigir, nós não temos o direito a essa arrogância diante de Deus, de achar que Deus, porque nós desejamos no nosso coração, porque nós não duvidamos e

queremos como se fosse no nosso coração, Deus é obrigado a trazê-lo em concreto, Deus não. Não é obrigado a coisa nenhuma. E se Deus fosse obrigado, insistindo naquilo que eu disse ao pouco, se Deus fosse obrigado a fazer aquilo que tu desejas porque tu não duvidas no teu coração, então Deus deixa de ser a Deus e tu passas a ser a Deus. E pior ainda, deixas de precisar de Deus, comesças a estar a ti próprio.

49:28

É um pensamento que é apelativo para muita gente, é um pensamento que é apelativo para uma grande fatia do cristianismo, infelizmente. Mas o que o Jesus Cristo ensina aqui no Sermão da Montanha, esse não é o coração por trás de um verdadeiro pedido, de uma verdadeira súplica, de uma verdadeira oração a Deus.

49:53

Deixa-me mudar aqui para terminar o que é que eu quero ler mais.

49:59

Pciclodose! Quase a terminar. Pciclodose! Portanto tudo o que vos, tudo o que vos quereis que os homens vos façam, faze-lhe também a vós, porque esta é a lei dos perfetas. Esta é a famosa... Vocês já ouviram falar na Golden Rule, a regra adorada, ou regra adoro. Se calhar vocês já ouviram, ou isso ou bem, se calhar já ouviram, isso citado mas na negativa. A maior parte das vezes que eu já ouvi isso citado, este pcicle citado na minha vida, é na negativa. Aquilo que não gostas... Não faças aos outros o que não gostas que te façam ti. Já ouviram ou não?

50:28

Não faças aos outros aquilo que não gostam que façam aqui. No fundo é, há quem se chama a regra adorada, é mais famosa no inglês, a Golden Rule, e no fundo vem deste persíguo, vejam bem, vou ler de novo, tudo o que vos crees que os homens desfossam, pesele-lhe também a vós, porque este é a lei dos profetas, ok? Quando alguém diz isso, no fundo está a citar o Senhor Jesus Cristo aqui no sermão da montanha, mas na realidade o que o Senhor Jesus Cristo diz não é na negativa. Não faças aos outros o que não queres que faça, e tipo, o Senhor Jesus Cristo está a dizer é... Como queres que os outros te façam?

50:55

No fundo é faz aos outros como queres que os outros também te passam a ti, ok? E vejam bem aqui, é muito interessante aqui no fim do fesigo, diz-me porque esta é a lei e os perfeitas. Cada vez que eu leio isto faz-me sempre lembrar um fesigo que também está aí. Primeiro e grande mandamento, ou grande mandamento como está em Mateus 22, não precisamos de ir lá, mas diz-me, amarrás o Senhor teu Deus, todo...

51:23

todo o teu coração, toda a tua alma, toda a tua força, toda a tua mente, é assim que diz, para o Senhor teu Deus, toda a tua alma, toda a tua força, toda a tua mente e ao teu próximo, como a ti mesmo, destes dois, de amar o Senhor teu Deus e amar ao teu próximo, depende toda a lei e os profetas. E acredito que o que

o Jesus Cristo está aqui a dizer é a mesma coisa, quando diz aqui no fícinio do 5º de 12, como queres que os outros façam? Fazes isto também, diz que depende toda a lei e os profetas. Jesus Cristo...

51:51

em que em capçula, por assim dizer, ou resume, há falta de uma melhor palavra, Jesus Cristo resume toda a lei e os profetas nisto amaram o Senhor teu Deus e amaram o próximo como a ti mesmo. E Jesus Cristo aqui volta, no fundo diz a mesma coisa, nesta segunda parte, o amar o próximo como a ti mesmo, Jesus Cristo aqui diz como queres que passam aos outros também, e isto no fundo é um resume, impecável do que é.

52:19

Elas resumem-se nisto. O amar a Deus e o coração que está por trás do tratar os outros, do lidar com os outros. Isso é um resumo impecável do que é toda a lei. Para terminarmos, vamos aqui... Uma última secção também, por vezes difícil de compreender. Estamos aqui convosco ao longo dela. Pesículo, mas muito rapidamente, estamos quase a terminar. Pesículo 21.

52:48

entrará no reino dos céus, mas aquele que fizer a vontade, meu pai, que está no céu. Agora aqui, muitas vezes também, se não andarmos para trás e não compreendermos o contexto que aqui está, tantas vezes nos diz nos ensinamentos, contexto, contexto, contexto, contexto. Não vamos compreender o que é que está aqui a falar, e também muitas vezes isto pode ser usado fora de contexto e então se for colocado no contexto da salvação, pior ainda. Nem todo o que diz senhor, senhor entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade, meu pai, que está no céus.

53:17

Quem é este que diz senhor, senhor? Nós temos que ir lá para trás, porque isto está a um contexto que vem desde o ciclo 15. Quem são estes que dizem senhor, senhor? Quais são estes que dizem que querem entrar no reino dos céus? Eu digo senhor, senhor!

53:32

até atrás do ciclo 15, a Cautlives, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Pelos frutos os conhecereis quem? Os falsos profetas. Esta é outra frase muito e muito conhecida. Então vê que está cheio de citações conhecidas, as armandas das montanhas e tantas vezes colocadas fora de contexto. Pelos seus frutos os conhecereis. Tantas vezes também dito. Mas isto, quando o Justiça originalmente fala nisto, está a falar dos falsos profetas.

54:00

Como é que tu vais conhecer os falsos profetas pelos seus frutos? Ou pelos seus maus frutos, pelos seus fracos, pelos seus frutos os conhecerei? Quem? Os falsos profetas. E esta secção toda daqui para baixo fala destes falsos profetas que eles devem conhecê-los pelos seus frutos. E depois chega ao ciclo 21, nem todo a falar ainda dos falsos profetas, nem todo o que me diz de ter estes falsos profetas. Exatamente porque são falsos profetas, vão estar lá, senhor, senhor, para entrar no reino dos céus, mas não vão entrar no reino dos céus, porque eles eram falsos profetas, ok?

54:30

Depois do ciclo 22, muitos me dirão naquele dia quem? Mais uma vez, se vocês colocam isto no Contexto de Salvação e colocam isto fora de contexto ou se leem isto isoladamente, não vão perceber o que aqui está! Se começarem a só ler no 22, se ler para trás, não vão perceber o que aqui está! Muitos me dirão naquele dia quem? Quem são estes muitos? São os falsos, os profetas! Fala lá atrás! Por favor, carentes! É tão fácil de compreender! Muitos quem? Dentro destes falsos, os profetas! Muitos me dirão! Muitos falsos, os profetas! Me dirão naquele dia!

54:59

Senhor, senhor, não profetizámos, se houve dúvidas que está aqui. Pensem, não profetizámos. Por que é que eles andavam profetizando? Porque eram falsos profetas. Senhor, senhor, ou eles se convenceram de que eram profetas. Senhor, senhor, não profetizámos nós em Teu nome e em Teu nome não expulsámos demónios e em Teu nome não fizemos maravilhas. Então, lhes direi abertamente, nunca vos conheci, apartá-vos de mim que vos praticais a iniquidade. E as falsos profetas? Pois os frutos, e os frutos são as obras que se dão a ver, ok?

55:29

O contexto de tudo isto é o coração por trás das obras. E isto é o sermão da montanha. É o rei, o reino, as obras deste reino e aqueles que fazem parte das obras deste reino e como se fazem as obras deste reino. Aqueles que levam a cabo as obras deste reino e como as levam a cabo e o coração por trás disso. E este é o contexto do sermão da montanha. E as falsas profetas de facto profetizaram. Mas pelas suas obras, aliás, pelos seus frutos.

55:58

pelos seus maus frutos, pelos seus fracos frutos, pela falta de obras daquelas que dão-se sal à terra, que dão sabor à terra, por falta daquelas obras que dão luz ao mundo e que não se podem esconder, elas não fazem parte deste reino dos céus. E então, como diz o Jesus Cristo, no 23, então, eles dizem abertamente, nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vos praticais iniquidade. Estão a ver?

56:26

24. Todo aquele que escuta estas minhas palavras aqui e as pratica agora em jeito de conclusão. Jesus Cristo está a chegar à conclusão do sermão da montanha. E Jesus Cristo, tudo que escuta, tudo que escuta este sermão da montanha, todo aquele que escuta o Evangelho do Reino, as pratica, obras, praticar, este é o contexto do sermão da montanha. Praticar é para os discípulos, é para aqueles que quando Jesus Cristo se sentou lá na montanha, se chegaram junto a Ele.

56:54

com vontade de ouvir, aqueles que se disciplinaram a ouvir, aqueles que vão levar a cabo, aqueles bem-aventurados a levar as obras deste reino, as praticam, escutam e as praticam. Este é o assunto do sermão da montanha. Assim é o homem por dentro que edificou a sua casa sob a rocha. E desceu a chuva e correram rios e espalhavam ventos e combateram aquela casa e não caiu porque estava edificada sob a rocha. E aquilo que houve estas minhas palavras, e não as cumpre. Se antes falavam dos que...

57:20

cumpram dos que praticam, dos que fazem as obras, agora fala dos que não cumprem, dos que praticam, dos que não fazem as obras. Então vê o contexto de isto, tente ver como é, do princípio ao fim é fácil compreender o sermão da montanha e aquilo que houve estas minhas palavras e não as cumpre como para a lareia, homem sentado, insensado que edificou a sua casa sobre areia.

57:40

e desceu a chuva e correram rios e espavam ventos e combateram aquela casa e caiu e foi grande a sua queda, só voltando ao 25. Qual foi a casa que não caiu foi aquela que estava edificada sob a rocha. Alguns de vocês certamente podem argumentar aqui que esta rocha é uma metáfora para

58:08

Logicamente, aqui, como em tantos sítios das Escrituras, tu podes ver esse duplo sentido e o que aplicas com o sentido é também verdade num outro sentido, ok? Totalmente aplicável, se me quiserem dizer que uma rocha, uma metáfora para Jesus Cristo e que fala de salvação, é santíssimo. Tudo verdade, também é verdade, que o contexto do sermão da montanha não são as obras, ok? O que eu estou a dizer é que isto aqui pode ter um duplo sentido, ok?

58:38

mas salvação não é certamente o único sentido.

58:44

28 para terminar. E aconteceu que concluindo de jus este discurso a multidão se admirou da sua doutrina. Agora vejam bem para terminar. Por quanto os ensinava cometendo autoridade e não como os escribas. Sabe, os escribas eram aqueles que copiavam a lei. E eles ao copiar a lei, eles tinham a lei na ponta da língua. Eles conseguiam citar-la, alguns deles certamente. No fundo eles conheciam a letra da lei. Sabe o que é que eles não conheciam nem podiam fazer como Jesus Cristo e ensinar com autoridade? É porque eles não conheciam o coração da lei. Ok?

59:15

Os escribas conheciam a letra da lei, mas o Cristo que lhes ensinou no sermão da montanha foi o coração da lei. Os escribas conheciam a letra da lei, mas não compreendiam o coração da lei, nem o arrependimento, a mudança... Lembrem-se que tudo começou com arrependei-vos, é chegado o reino dos céus. Portanto, eles não compreendiam o coração da lei, nem o arrependimento, a mudança de coração necessária para fazer parte deste reino dos céus. Criantes?

59:43

Deus te abençoe, até ao próximo ensinamento.